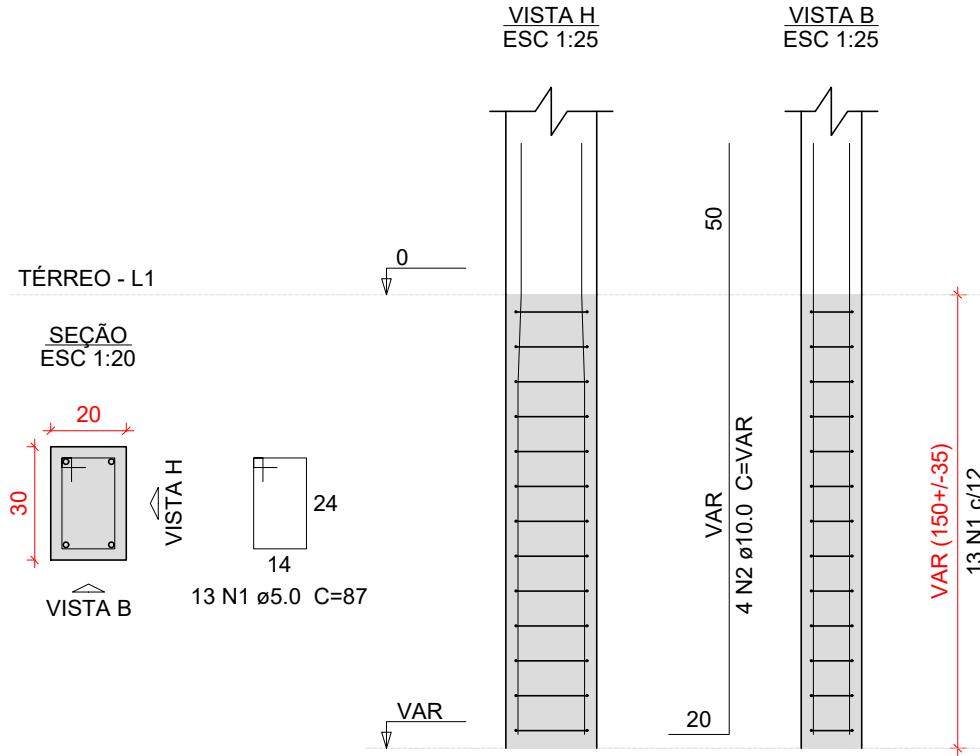
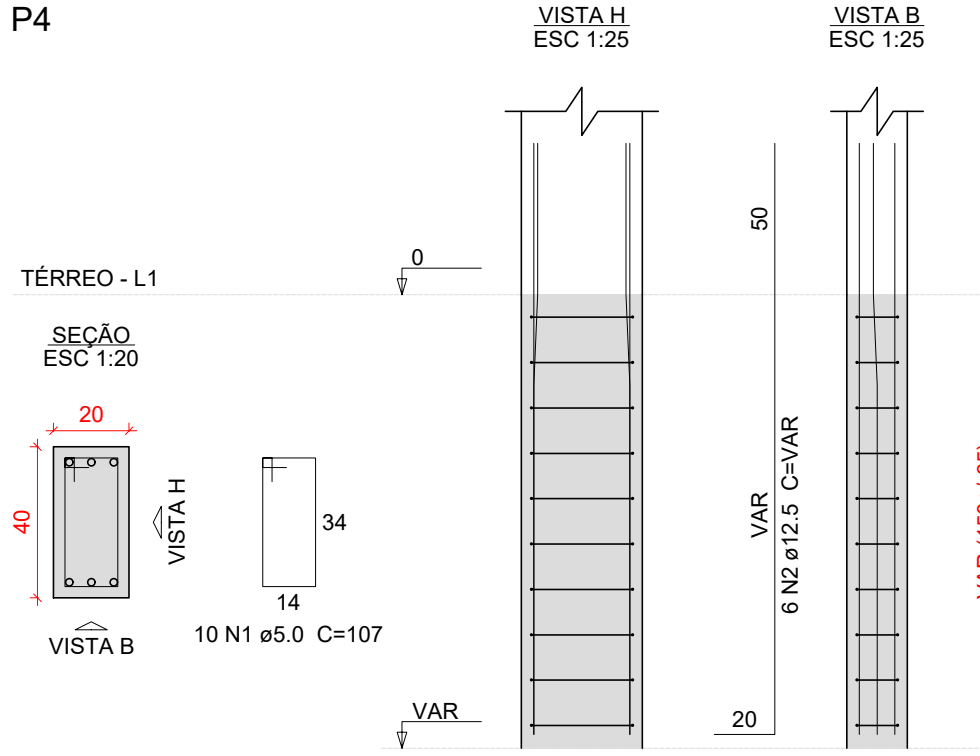


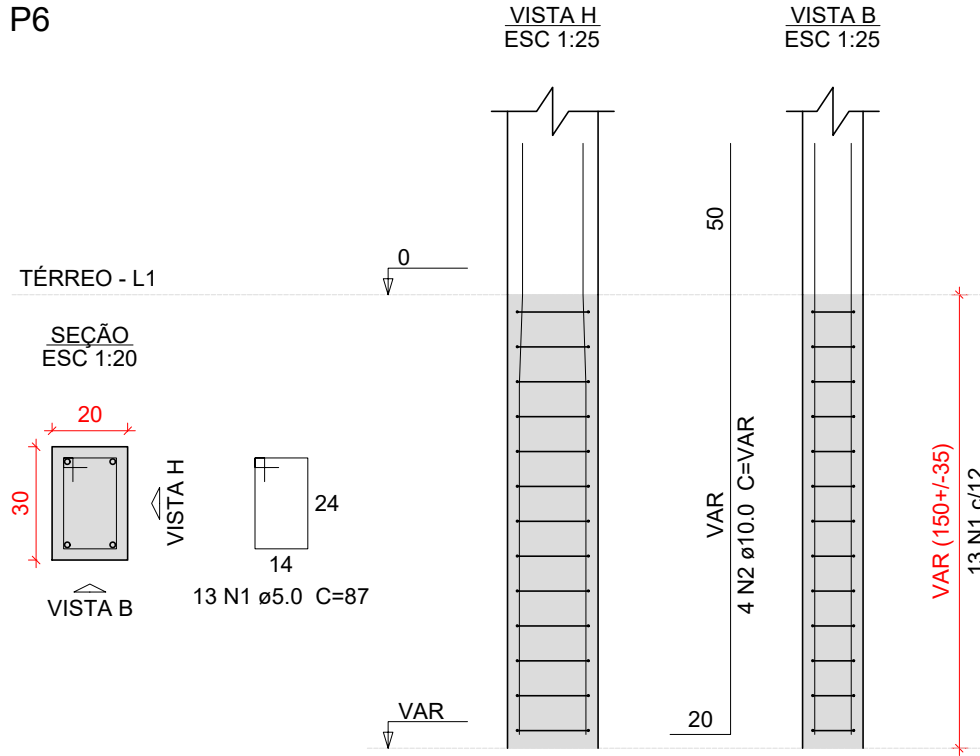
P1=P26=P32



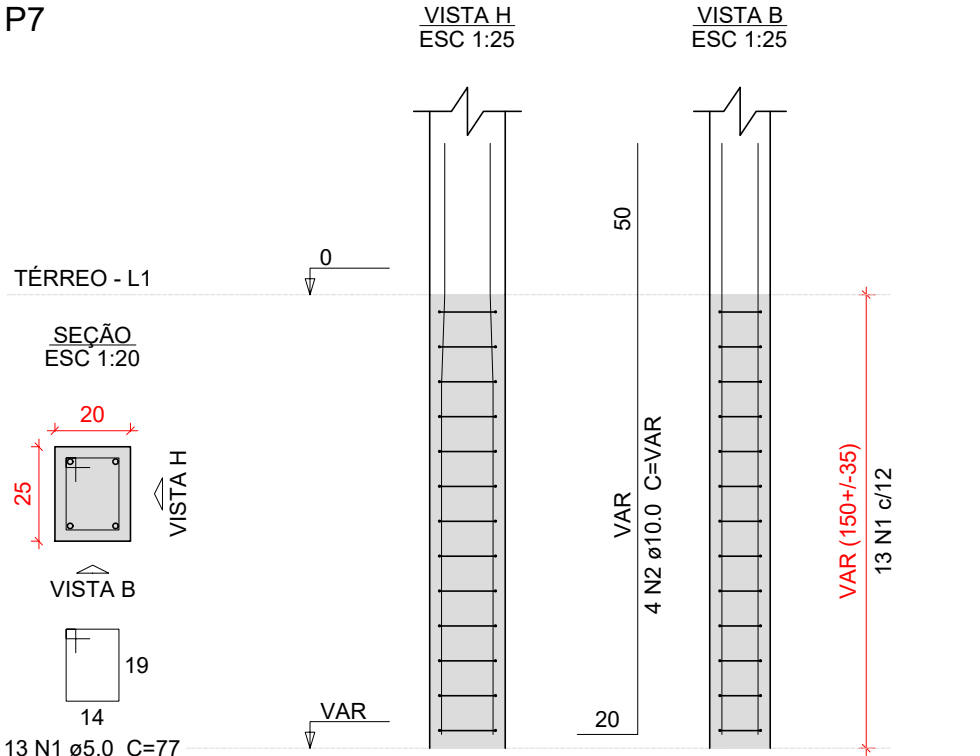
P4



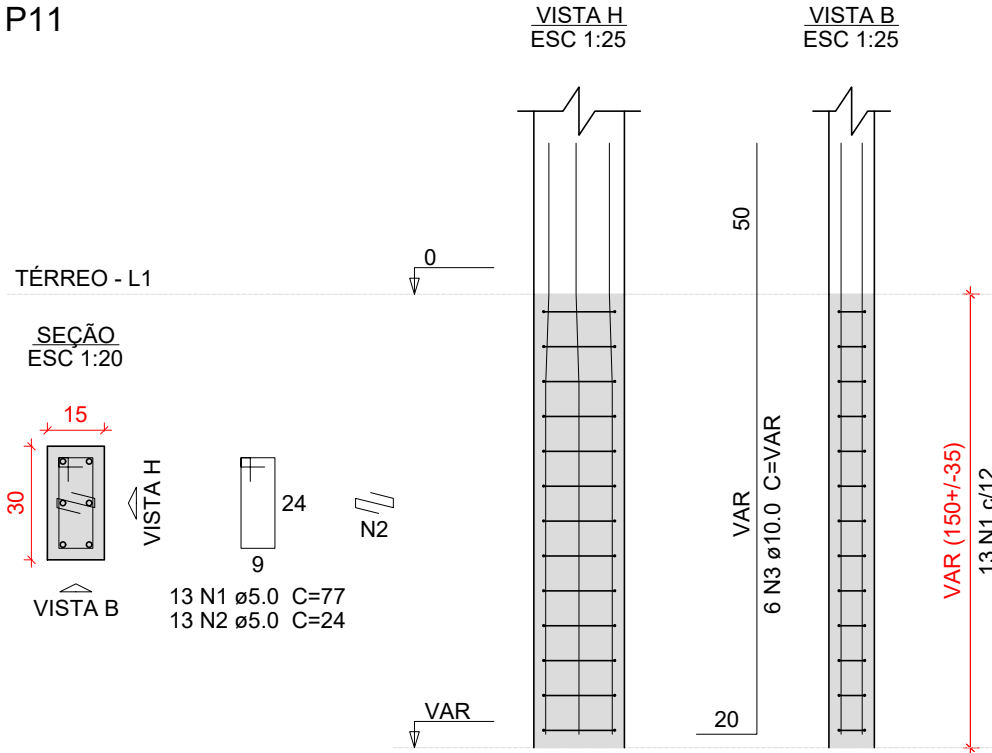
P6



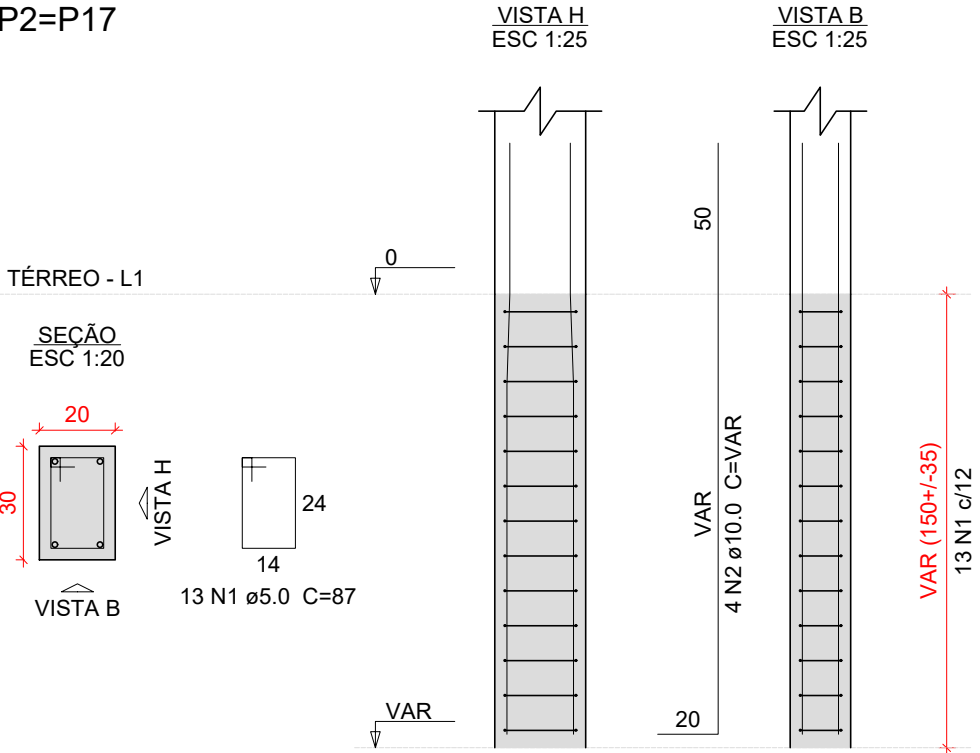
P7



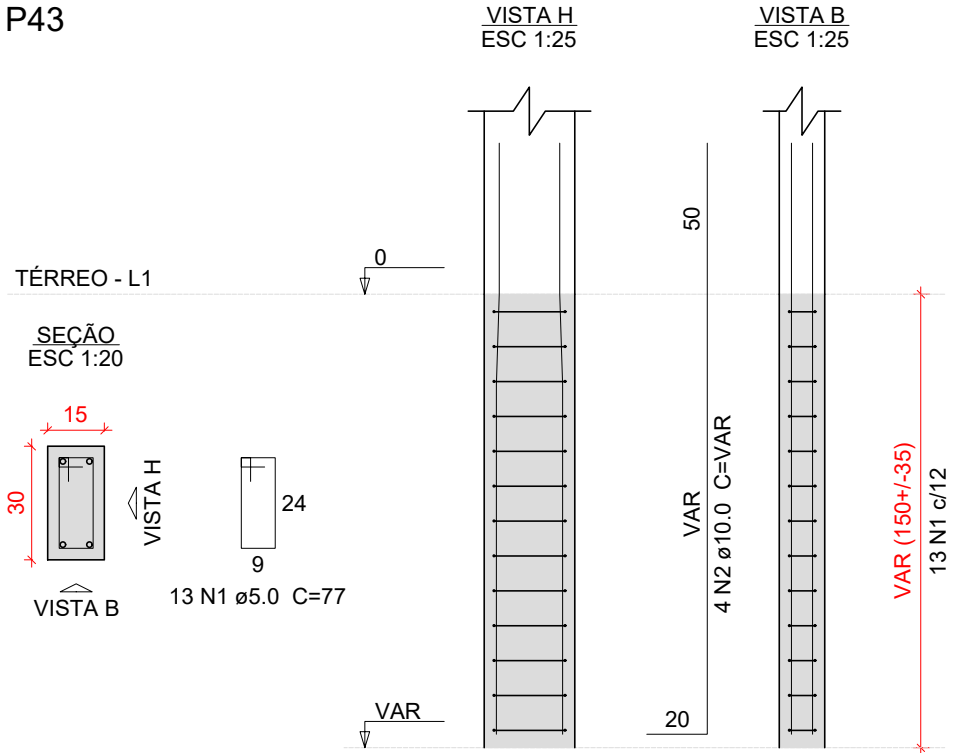
P11



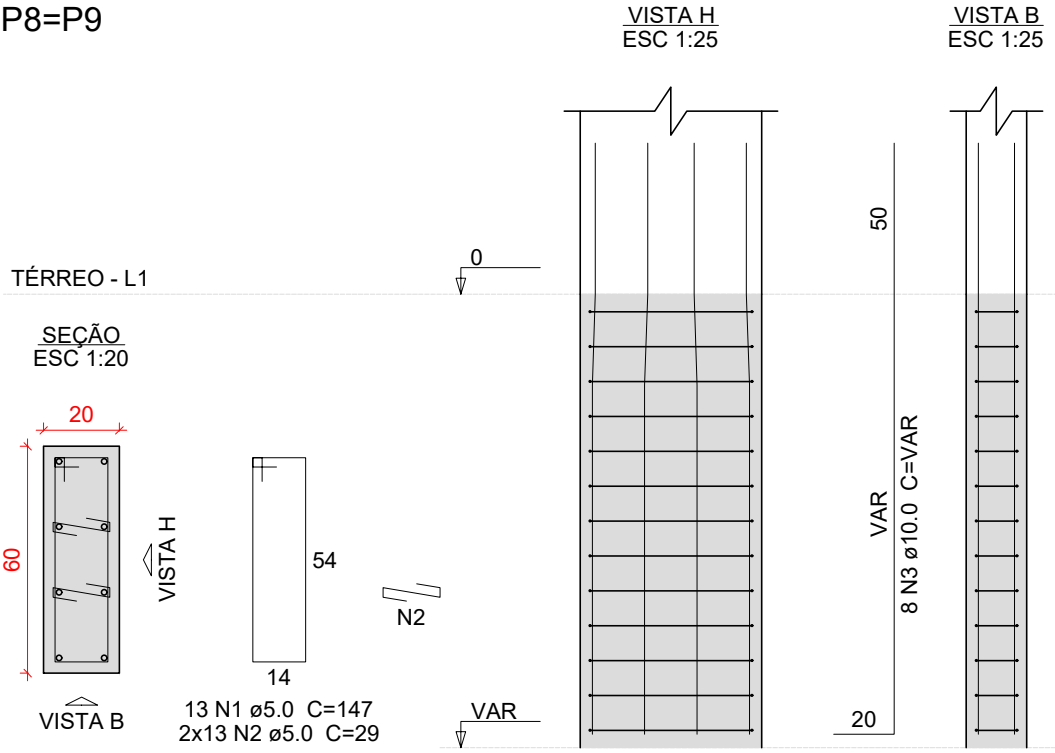
P2=P17



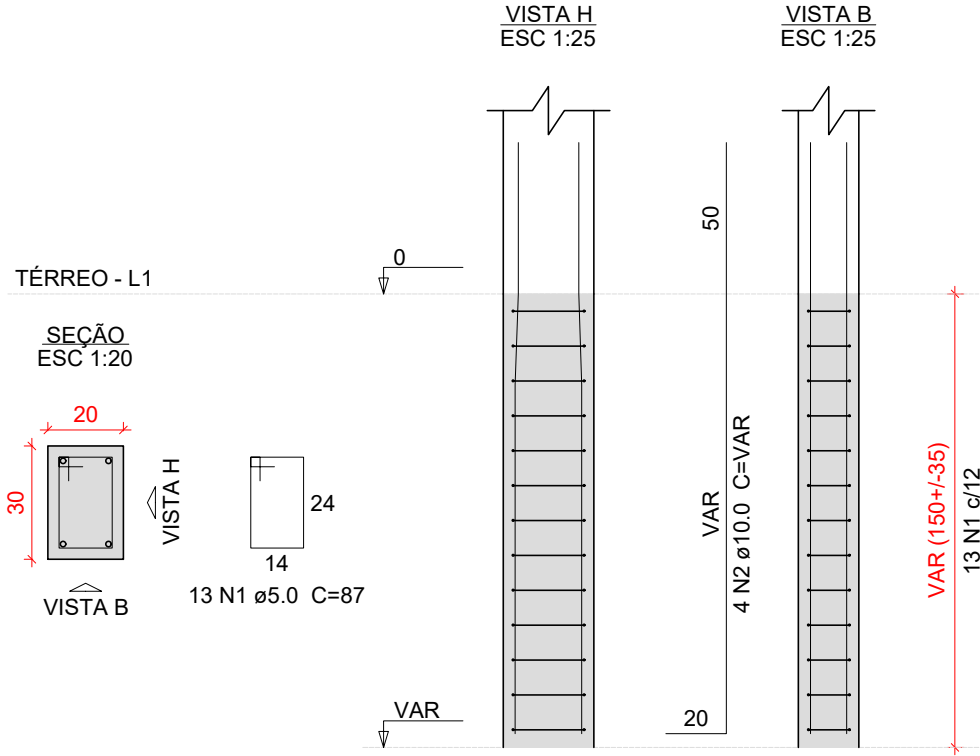
P43



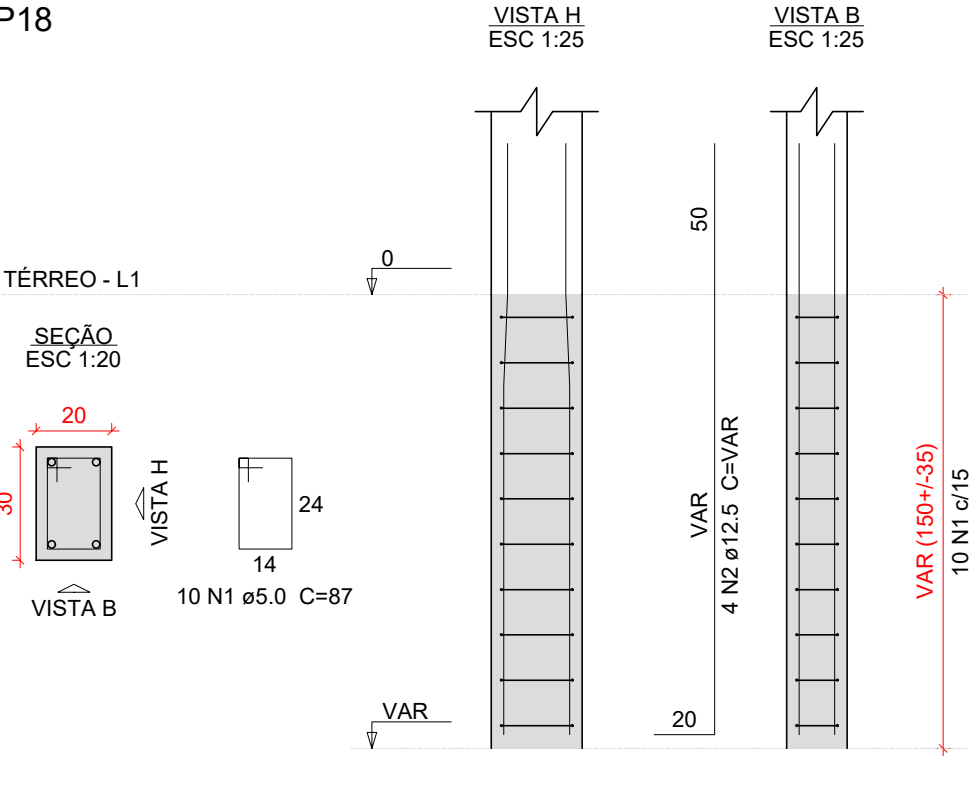
P8=P9



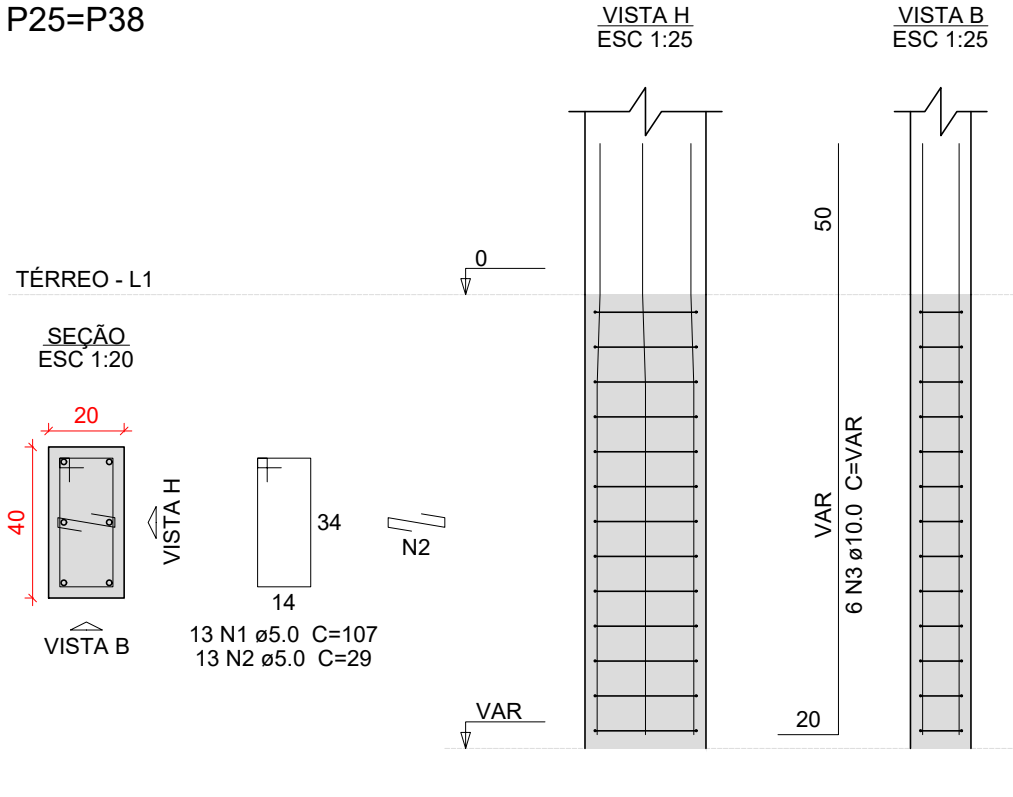
P3=P12=P13=P30=P39=P41



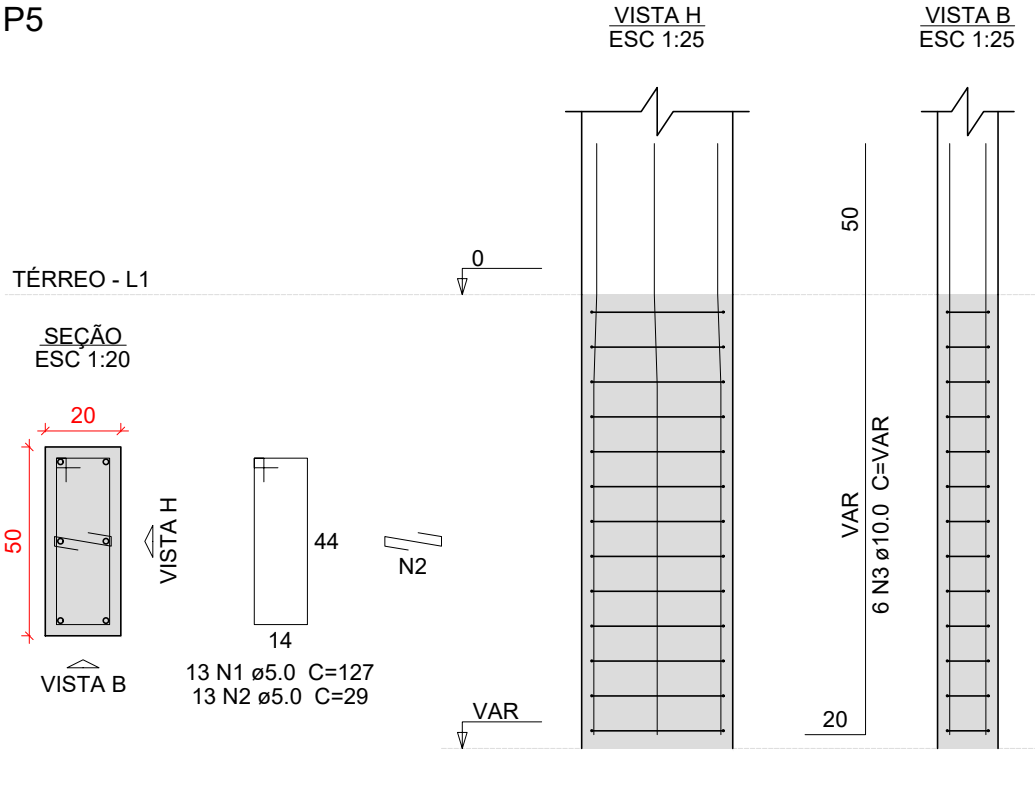
P18



P25=P38



P5



NOTAS SPDA:

O SPDA será executado em sistema natural, utilizando as armaduras do concreto armado como parte do sistema (descida/eletrodo), sendo obrigatória a continuidade elétrica entre as barras dos captores, pilares, vigas baldrames e estacas, conforme projeto de spda.

Instalar conectores aterreinsert nos pilares:

- Pav térreo (A 30 cm do piso): P4, P50 E P56;
- Laje/Topo da platibanda: P4, P20, P38, P56, P55, P52, P32, P15, P18 E P1.

Garantir a continuidade das armaduras das vigas baldrames VB144, VB145, VB146, VB147, VB101, VB135, VB134, VB108, VB107, VB127, VB116, VB115, VB137, VB121, VB128, VB124 e VB125, formando anel contínuo, bem como a interligação com as armaduras das estacas dos blocos dos respectivos pilares.

Para mais detalhes, verificar o projeto de SPDA.

AÇO	POS	BIT (mm)	QUANT	COMPRIMENTO UNIT (cm)	TOTAL (cm)
P1=P26=P32		X(3)			
CA60	1	5	39	87	3393
CA50	2	10	12	215	2580
P4					
CA60	1	5	10	107	1070
CA50	2	12,5	6	215	1290
P6					
CA60	1	5	13	87	1131
CA50	2	10	4	215	860
P7					
CA60	1	5	13	77	1001
CA50	2	10	4	215	860
P11					
CA60	1	5	13	77	1001
CA60	2	5	13	24	312
CA50	3	10	6	215	1290
P2=P17		X(2)			
CA60	1	5	26	87	2262
CA50	2	10	8	215	1720
P43					
CA60	1	5	13	77	1001
CA50	2	10	4	215	860
P8=P9		X(2)			
CA60	1	5	26	147	3822
CA60	2	5	52	29	1508
CA50	3	10	16	215	3440
P3=P12=P13=P30=P39=P41		X(6)			
CA60	1	5	78	87	6786
CA50	2	10	24	215	5160
P18					
CA60	1	5	10	87	870
CA50	2	12,5	4	215	860
P25=P38		X(2)			
CA60	1	5	26	107	2782
CA60	2	5	26	29	754
CA50	3	10	12	215	2580
P5					
CA60	1	5	13	127	1651
CA60	2	5	13	29	377
CA50	3	10	6	215	1290

RESUMO AÇO CA 50-60			
AÇO	BIT (mm)	COMPR (m)	PESO (kg)
50A	10	207	128
50A	12,5	22	22
60A	5	298	46
Peso total	CA50 =		150 kg
	CA60 =		46 kg

NOTA DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Este projeto é baseado no Projeto Referencial de Unidade Básica de Saúde – Tipo I do Novo PAC, disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Para fins de implantação no terreno disponível, o projeto passou por espelhamento da planta baixa, o que implicou ajustes em elementos gráficos, de implantação, bem como nos ligações necessárias a rede pública. As adaptações englobaram exclusivamente a área externa do edifício, sem qualquer alteração das dimensões, layouts internos, programas de necessidade ou instalações dos ambientes originais.

Declara-se que a responsabilidade técnica do(a) profissional signatário(a) limita-se à elaboração do projeto estrutural de fundação em blocos e estacas de concreto armado, em substituição à solução original em sapatas, devido às necessidades técnicas apontadas pelo estudo de solo (sondagem) – e às adaptações para adequação ao terreno, incluindo o espelhamento da planta estrutural. Esta responsabilidade não abrange a concepção arquitetônica, a superestrutura, os sistemas prediais, nem as especificações técnicas e características de materiais do projeto referencial original, os quais permanecem sob responsabilidade de seus autores originais.

ART sob responsabilidade deste profissional:

Fernando Pereira Barbosa
ART n° 2620260079729

ART sob responsabilidade do projetista do projeto padrão:

a) Engenheiro Civil – Estrutura: KAYO HENRIQUE MOREIRA –
ART/RRT MG20243225914

P.M.F.R. Proc. 8225/25	Fls.	Rubrica
ASSINATURA RESPONSÁVEL TÉCNICO		

Características do Projeto		4 – OS VENTOS INCIDENTES NAS FACES X (90°) E Y (0°) , RESPECTIVAMENTE, NÃO OCORREM SIMULTANEAMENTE.		LEGENDA DA PLANTA DE LOCAÇÃO		 PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCO DA ROCHA – SP										
1 – COBRIMENTO DAS ARMADURAS – PILARES E VIGAS: 3.0 cm				A ORIENTAÇÃO DOS EIXOS DOS PILARES		ASSUNTO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – PORTE 1 – VILA JOSEFINA										
2 – COBRIMENTO DAS ARMADURAS – LAJES E ESCADAS: 3.0 cm				1 ORIENTAÇÃO DOS EIXOS DOS PILARES		DETALHAMENTO DAS SAPATAS DE FUNDAÇÃO										
3 – PREVER LASTRO DE CONCRETO MAGRO (5 cm) SOB AS ESTRUTURAS EM CONCRETO.						LOCAL AVENIDA PREFEITO JOSÉ BENEDITO HERNANDEZ, LOT. AZALÉIA – VILA JOSEFINA – FRANCO DA ROCHA/SP CEP: 07841-000										
NOTAS 1 : DURABILIDADE		NOTAS 2 : NORMAS		NOTAS 3 : GERAIS		RESPONSÁVEL TÉCNICO (ADAPTAÇÕES)			RRT/ART		CAU/CREA		REVISÃO ADAPTAÇÃO		REVISÃO PADRÃO	
– CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL: II		– NBR 06118 – 2023 – Projeto de Estruturas de Concreto armado		1 – Dimensões em Centímetros e Níveis em metros		FERNANDO PEREIRA BARBOSA			2620260079729		5069635094		R00		R00	
– MÓDULO DE ELASTICIDADE > 35.42 GPa		– NBR 06120 – 2019 – Cargas para o Cálculo de Estruturas de edificações – Procedimento		2 – Conferir as disposição das armaduras antes da concretagem.		SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS					ESCALA		DATA			
– FATOR A/C < 0.4		– NBR 06123 – 2023 – Forças Devidas ao Vento em Edificações		3 – A Responsabilidade pela fiscalização da obra é do Eng° resp Técnico.		RENATA MASSELA DE LIMA PARREIRA					INDICADA		JAN/2026			
– AÇO CA 50A e CA 60B				4 – Aconselhamos moldagem de corpos de prova para cada caminhão betoneira.												
– CONCRETO CLASSE > 30 MPa		– NBR 8681 – 2003 – Ações e Segurança nas Estruturas		5 – Respeitar os prazos mínimos para retirada de formas e escoramentos.												
– CONSUMO DE CIMENTO > 350 Kg/m3		– NBR 6122 – 2022 – Projeto e execução de Fundações		6 – Evitar romper concreto após endurecido, com marreto e talhadeira.		ADMINISTRAÇÃO					FOLHA		DESENHO			
				7 – Toda e qualquer alteração no respectivo projeto, o Calculista deverá ser consultado e o mesmo deverá emitir seu parecer por escrito.		LORENA RODRIGUES DE OLIVEIRA					1/27		FERNANDO			